

Em Análise

Comércio internacional de mercadorias de Portugal com Cabo Verde - 2012 a 2016 e 1.º semestre de 2017

Walter Anatole Marques¹

1. Nota introdutória

São pouco expressivas as exportações de Cabo Verde, centradas que são em produtos do mar, calçado e vestuário. Entre 2000 e 2008 Portugal foi o principal país de destino, tendo passado ao segundo lugar, depois da Espanha, a partir de 2009, exceção feita ao ano de 2015. As importações portuguesas com esta origem resumiram-se a apenas 0,1% dos fornecimentos do conjunto dos países terceiros em 2016 e 1.º semestre de 2017.

Na vertente das importações em Cabo Verde, foi Portugal o primeiro fornecedor entre 2000 e 2016. Neste último ano Cabo Verde ocupou a 11.ª posição nas exportações portuguesas para o espaço extracomunitário, subindo ao 9.º lugar no 1.º semestre de 2017.

Cabo Verde foi em 1996 um dos fundadores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que tem entre os seus objetivos, no âmbito da cooperação em todos os domínios, o desenvolvimento de parcerias estratégicas e o levantamento de obstáculos ao desenvolvimento do comércio internacional de bens e serviços entre os seus atuais nove membros.

Em 2016 Cabo Verde ocupou a 5.ª posição nas importações de Portugal com origem no conjunto dos seus parceiros na CPLP (0,6%), precedido do Brasil, Angola, Guiné Equatorial e Moçambique, e o 3.º lugar nas exportações portuguesas para esta Comunidade (9,6%), depois de Angola e do Brasil.

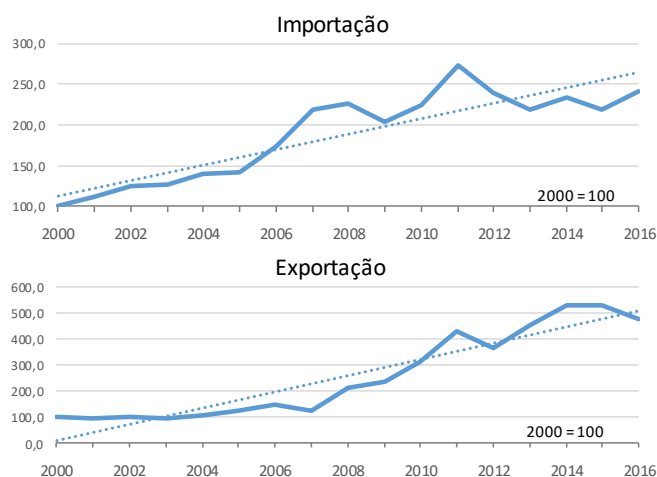
Para além de um breve conjunto de dados sobre o comércio internacional de Cabo Verde face ao mundo, de fonte *Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde*, vai-se neste trabalho analisar, com algum detalhe, a evolução das importações e exportações de mercadorias entre Portugal e Cabo Verde ao longo dos últimos cinco anos (2012 a 2016) e no 1.º semestre de 2017 e semestre homólogo do ano anterior, com base em dados estatísticos divulgados pelo *Instituto Nacional de Estatística de Portugal (INE)*, com última atualização em 9 de outubro de 2017.

2. Alguns dados sobre o comércio externo de Cabo Verde

O ritmo de “crescimento” em valor das importações e das exportações cabo-verdianas desde o início do século, tendencialmente crescente, tem-se rodeado de alguma irregularidade, tendo registado a importação uma quebra em 2012, seguida de alguma desaceleração.

¹ Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

Evolução das importações e das exportações em valor (2000=100)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde (dados provisórios)

De acordo com dados provisórios divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, em escudos de Cabo Verde aqui convertidos em euros, a Balança Comercial de mercadorias (fob-cif) de Cabo Verde foi deficitária ao longo dos últimos cinco anos, com um saldo negativo da ordem dos -500 milhões de euros.

Balança Comercial de Cabo Verde face ao Mundo - 2012 a 2016 -

	milhares de Euros e %				
	2012	2013	2014	2015	2016
Importação (cif)	595 937	545 967	581 608	544 678	602 042
t.v.h.	-	-8,4	6,5	-6,3	10,5
Exportação (fob)	41 410	52 007	60 716	60 275	54 106
t.v.h.	-	25,6	16,7	-0,7	-10,2
Saldo (fob-cif)	-554 527	-493 959	-520 892	-484 403	-547 936
t.v.h.	-	-10,9	5,5	-7,0	13,1
Cobertura (fob/cif) (%)	6,9	9,5	10,4	11,1	9,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde (dados provisórios)

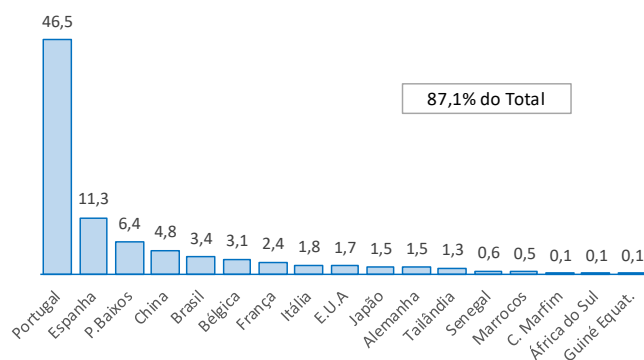
As **importações** aqui consideradas não incluem mercadorias entradas em regime temporário nem as que retornam ao país depois de expedidas em regime temporário (reimportação). Por sua vez, nas **exportações** não se encontram incluídas as mercadorias saídas temporariamente, as mercadorias reexportadas nem as nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação nacional.

Em 2016 as importações cresceram +10,5% face ao ano anterior, com as exportações a decrescerem -10,2%, o que conduziu a um aumento do défice de +13,1%, ao situar-se em -548 milhões de euros, com um grau de cobertura das importações pelas exportações de 9%.

Portugal, a principal origem das **importações** de Cabo Verde ao longo do último quinquénio, representou 46,5% das importações cabo-verdianas em 2016.

Entre os restantes fornecedores destacaram-se a Espanha (11,3%), os Países Baixos (6,4%), a China (4,8%), o Brasil (3,4%), a Bélgica (3,1%) e a França (2,4%).

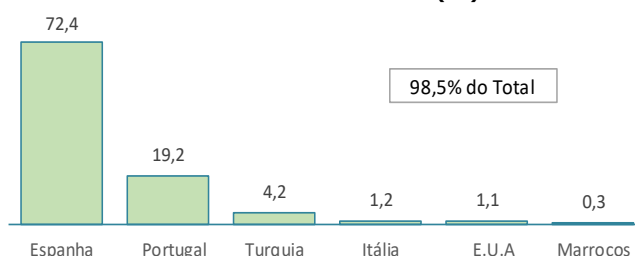
Peso dos principais mercados de origem das importações em Cabo Verde em 2016 (%)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde (dados provisórios)

Entre os mercados de destino, em 2016 a primeira posição foi ocupada pela Espanha (72,4%), seguida de Portugal (19,2%), da Turquia (4,2%), da Itália (1,2%), dos EUA (1,1%) e de Marrocos (0,3%), países que no seu conjunto representaram 98,5% do total das exportações de Cabo Verde nesse ano.

Peso dos principais mercados de destino das exportações de Cabo Verde em 2016 (%)



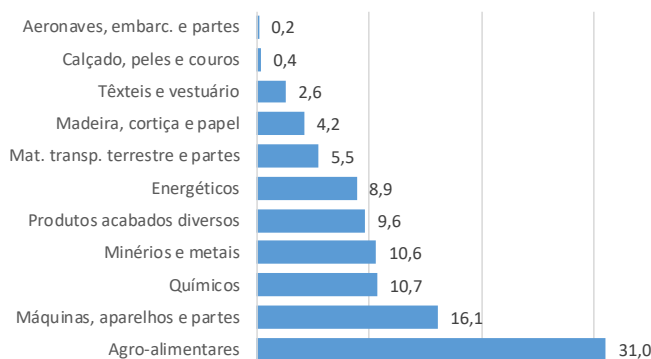
Fonte: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde (dados provisórios)

Por Grupos de Produtos (ver conteúdo por capítulos do Sistema Harmonizado-SH em tabela anexa), destacaram-se em 2016 as **importações** do grupo “Agroalimentares” (31% do total), seguido dos grupos “Máquinas, aparelhos e partes” (16,1%), “Químicos” (10,7%), “Minérios e metais” (10,6%), “Produtos acabados diversos” (9,6%) e “Energéticos” (8,9%).

Com menor expressão alinharam-se depois os grupos “Material de transporte terrestre e partes” (5,5%), “Madeira, cortiça e papel” (4,2%), “Têxteis e vestuário” (2,6%), “Calçado, peles e couros” (0,4%) e “Aeronaves, embarcações e partes” (0,2%).

Peso dos Grupos de Produtos no total das importações (%)

- 2016 -

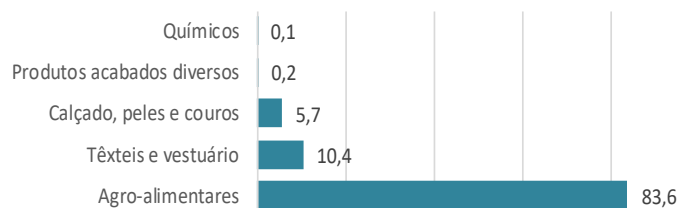


Fonte: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde.

Na vertente das exportações destacou-se aqui também o grupo “Agroalimentares” (83,6%), essencialmente constituído por peixe, crustáceos, moluscos, e suas preparações.

Seguiram-se os grupos “Têxteis e vestuário” (10,4%), “Calçado, peles e couros” (5,7%), “Produtos acabados diversos”, designadamente brinquedos e jogos, e “Químicos” (0,1%), essencialmente constituído por produtos farmacêuticos.

Peso dos Grupos de Produtos no total das exportações (%) - 2016 -



Fonte: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde.

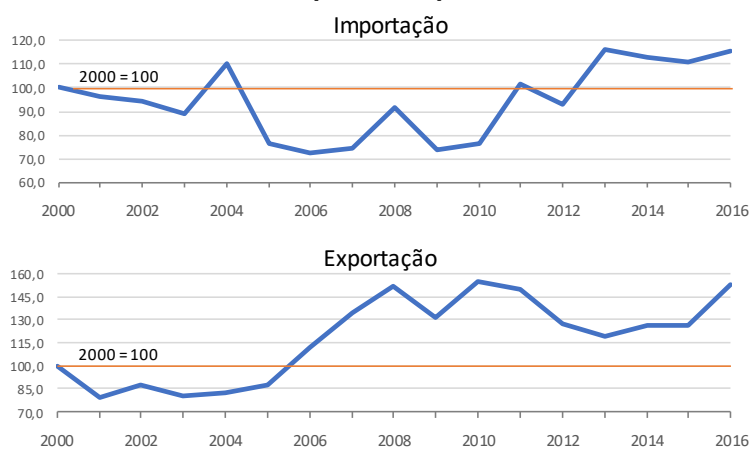
3. Comércio de Portugal com Cabo Verde

A evolução das trocas comerciais de Portugal com Cabo Verde tem-se revestido de alguma irregularidade.

As importações, após uma descida entre 2004 e 2010, recuperaram a partir de então, situando-se desde 2013 num patamar acima do que ocupavam em 2000.

Por sua vez as exportações, que haviam aumentado a partir de 2005, registaram uma quebra entre 2010 e 2013, tornando-se tendencialmente crescentes a partir de então.

Evolução do valor das importações e das exportações de Portugal com Cabo Verde (2000=100)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde (dados provisórios)

3.1. Balança Comercial

A Balança Comercial de Portugal com Cabo Verde é amplamente favorável a Portugal, com um saldo positivo de 247,2 milhões de euros em 2016.

No 1.º semestre de 2017 o saldo situou-se em cerca de 130 milhões de euros, com uma taxa de crescimento de +13,3% face ao mesmo período do ano anterior.

Após um crescimento de cerca de +25% em 2013, face ao ano anterior, as importações mantiveram-se até 2016 em torno de um valor de 11 milhões de euros.

No 1.º semestre de 2017 registou-se um acréscimo de +24,6% face ao semestre homólogo do ano anterior.

Por sua vez as exportações, que entre 2012 e 2015 se mantiveram numa faixa entre 200 e 215 milhões de euros, acusaram em 2016 um acréscimo de +20,5%, aproximando-se de 260 milhões de euros.

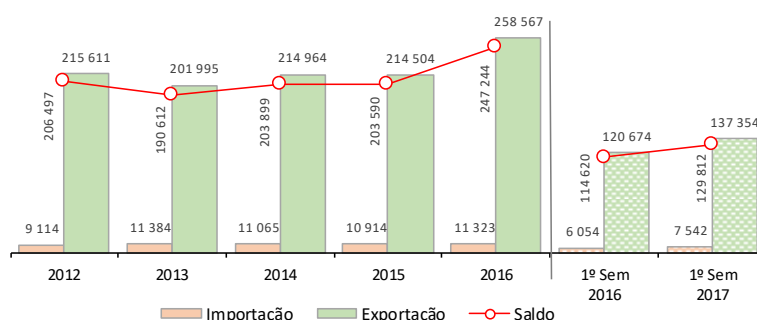
No 1.º semestre de 2017 verificou-se também um aumento face ao semestre homólogo do ano anterior, +13,8%.

Na sequência de um significativo desfasamento entre o valor das importações e das exportações de mercadorias, o grau de cobertura das primeiras pelas segundas é muito elevado.

Balança Comercial de Portugal com Cabo Verde
- 2012 a 2016 e 1º Semestre de 2017 -

milhares de Euros e %

	2012	2013	2014	2015	2016	1º Semestre	
						2016	2017
Importação (Cif)	9 114	11 384	11 065	10 914	11 323	6 054	7 542
TVH	-	24,9	-2,8	-1,4	3,7	-	24,6
Exportação (Fob)	215 611	201 995	214 964	214 504	258 567	120 674	137 354
TVH	-	-6,3	6,4	-0,2	20,5	-	13,8
Saldo (Fob-Cif)	206 497	190 612	203 899	203 590	247 244	114 620	129 812
TVH	-	-7,7	7,0	-0,2	21,4	-	13,3
Cobertura (Fob/Cif) (%)	2 365,8	1 774,5	1 942,8	1 965,5	2 283,6	1 993,5	1 821,1



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 9-10-2017. (<http://www.ine.pt>)

3.2. Importações por grupos de produtos

Ao longo dos últimos cinco anos, as importações portuguesas de mercadorias com origem em Cabo Verde incidiram principalmente nos grupos de produtos “Têxteis e vestuário”, “Calçado, peles e couros”, “Agroalimentares” e “Máquinas, aparelhos e partes”, este último com uma quebra acentuada em 2016.

No 1.º semestre de 2017, face ao semestre homólogo de 2016, verificou-se um acréscimo de +24,6% (+1,5 milhões de euros), que ficou a dever-se a uma recuperação de importações inseridas no grupo “Máquinas, aparelhos e partes” (+1,9 milhões de euros), que haviam registado uma descida significativa em 2016, que englobam partes de guindastes, pontes rolantes, pórticos, “bulldozers”, niveladoras, máquinas de terraplanagem, de nivelamento e semelhantes.

Neste 1.º semestre assistiu-se a descidas em todos os restantes grupos de produtos, à exceção da “Madeira, cortiça e papel” e “Aeronaves, embarcações e partes”, com peso pouco significativo.

Os grupos mais importantes, “Têxteis e vestuário” e “Calçado, peles e couros”, embora com pequenas descidas, mantiveram praticamente os mesmos níveis de valor.

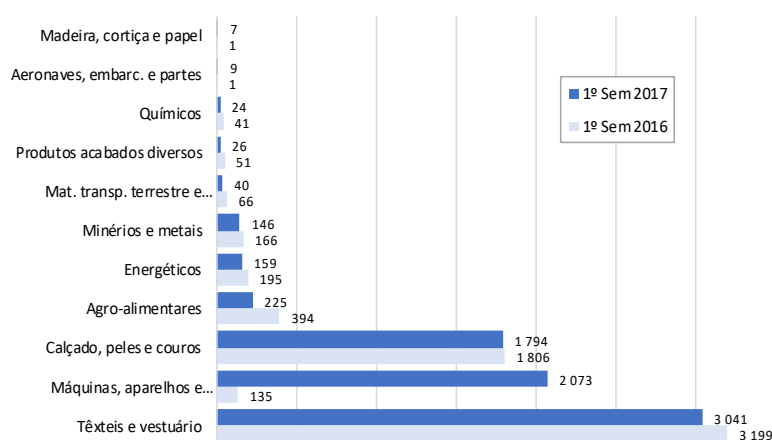
Importações portuguesas de mercadorias com origem em Cabo Verde por Grupos de Produtos

- 2012 a 2016 e 1º Semestre de 2016 e 2017 -

milhares de Euros

Grupos de produtos	2012	2013	2014	2015	2016	1º Semestre	
						2016	2017
TOTAL	9 114	11 384	11 065	10 914	11 323	6 054	7 542 ↑
A - Agro-alimentares	1 296	1 670	1 086	510	582	394	225 ↓
B - Energéticos	5	6	71	372	275	195	159 ↓
C - Químicos	44	98	82	89	81	41	24 ↓
D - Madeira, cortiça e papel	27	24	1	4	4	1	7 ↑
E - Têxteis e vestuário	1 778	3 310	4 324	4 752	6 117	3 199	3 041 ↓
F - Calçado, peles e couros	3 639	3 993	4 255	3 447	3 364	1 806	1 794 ↓
G - Minérios e metais	221	288	303	179	477	166	146 ↓
H - Máquinas, aparelhos e partes	1 742	1 381	571	1 147	249	135	2 073 ↑
I - Mat. transp. terrestre e partes	223	417	108	47	82	66	40 ↓
J - Aeronaves, embarc. e partes	3	0	143	48	1	1	9 ↑
K - Produtos acabados diversos	136	197	120	318	92	51	26 ↓

Importações no 1º Semestre de 2016 e 2017



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 9-10-2017; 2012 a 2015 definitivos, 2016 provisórios, 2017 preliminares (<http://www.ine.pt>).

3.3. Exportações por grupos de produtos

Os grupos de produtos com maior peso nas exportações são “Agroalimentares”, “Máquinas aparelhos e partes”, “Minérios e metais”, “Químicos” e “Produtos acabados diversos”.

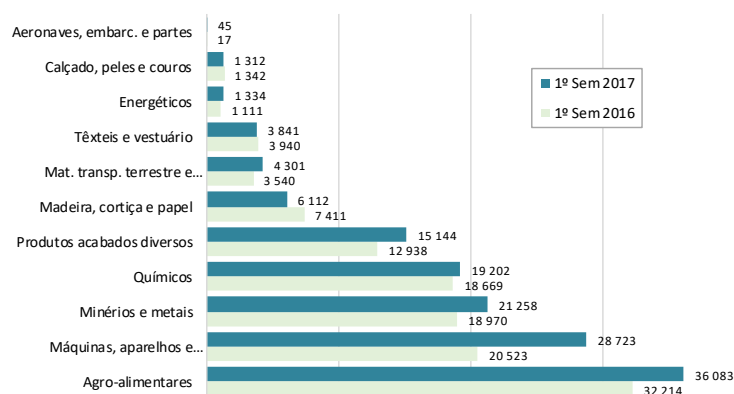
Exportações portuguesas de mercadorias com destino a Cabo Verde por Grupos de Produtos

- 2012 a 2016 e 1º Semestre de 2016 e 2017 -

milhares de Euros

Grupos de produtos	2012	2013	2014	2015	2016	1º Semestre		
						2016	2017	
TOTAL	215 611	201 995	214 964	214 504	258 567	120 674	137 354	↗
A - Agro-alimentares	59 967	60 549	59 610	60 367	66 666	32 214	36 083	↗
B - Energéticos	4 587	2 168	1 515	1 583	2 109	1 111	1 334	↗
C - Químicos	30 221	29 330	30 381	31 223	36 389	18 669	19 202	↗
D - Madeira, cortiça e papel	11 092	10 528	11 741	10 890	16 107	7 411	6 112	↘
E - Têxteis e vestuário	5 930	5 642	6 634	6 872	8 475	3 940	3 841	↘
F - Calçado, peles e couros	2 281	3 170	2 736	2 473	2 835	1 342	1 312	↘
G - Minérios e metais	33 644	31 955	34 677	34 970	37 810	18 970	21 258	↗
H - Máquinas, aparelhos e partes	40 462	34 287	40 532	39 928	48 671	20 523	28 723	↗
I - Mat. transp. terrestre e partes	6 477	5 389	5 906	6 283	8 170	3 540	4 301	↗
J - Aeronaves, embarc. e partes	563	146	175	358	33	17	45	↗
K - Produtos acabados diversos	20 386	18 831	21 058	19 557	31 300	12 938	15 144	↗

Exportações no 1º Semestre de 2016 e 2017



Fonte: A partir de dados de base divulgados pelo INE, com última actualização em 9-10-2017; 2012 a 2015 definitivos, 2016 provisórios, 2017 preliminares (<http://www.ine.pt>).

No 1.º semestre de 2017 as exportações de produtos “*Agroalimentares*” incidiram principalmente em óleos alimentares, como óleo de soja e azeite, em cerveja, vinhos, leite e lacticínios, frutas, preparações de produtos hortícolas e de frutas, preparações à base de cereais e produtos de pastelaria, legumes em grão, carnes, miudezas comestíveis e enchidos, farinhas e outros produtos da moagem.

No grupo “*Máquinas, aparelhos e partes*” destacaram-se, entre as máquinas e aparelhos ditos mecânicos, as exportações de aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases, bombas para líquidos, torneiras e válvulas, bombas de ar ou vácuo, refrigeradores e congeladores, computadores, impressoras, aparelhos de ar condicionado, aparelhos diversos para tratamento de matérias por mudança de temperatura e aparelhos de elevação, como elevadores, tapetes rolantes, guindastes e pórticos. Entre as máquinas e aparelhos elétricos sobressaíram os quadros e cabinas, os telefones, os fios e cabos elétricos, os transformadores e conversores, os aparelhos de interrupção, seccionamento, proteção e suas partes, os grupos eletrogéneos, os monitores e os televisores.

No grupo “*Minérios e metais*” de referir o ferro fundido, ferro, aço e suas obras, a pedra, gesso, cal e cimento, o alumínio e suas obras e obras diversas de metais comuns.

No grupo “*Químicos*” exportaram-se principalmente plásticos e suas obras, produtos farmacêuticos, tintas e vernizes, produtos de perfumaria e cosmética, sabões, ceras e velas, e borracha e suas obras, entre outros.

Entre os “*Produtos acabados diversos*” assumiram relevância os aparelhos de ótica, de fotografia, de medida, de precisão e para medicina, o mobiliário, colchões, almofadas e candeeiros, e o vidro e suas obras.

Seguiram-se, por ordem decrescente de valor, os grupos “*Madeira, cortiça e papel*”, “*Material de transporte terrestre e partes*”, “*Têxteis e vestuário*”, “*Energéticos*”, “*Calçado, peles e couros*” e “*Aeronaves, embarcações e partes*”.

ANEXO

Definição do conteúdo dos Grupos de Produtos

Grupos de Produtos	Capºs NC/SH
A- Agro-alimentares	01 a 24
B- Energéticos	27
C- Químicos	28 a 40
D- Madeira, cortiça e papel	44 a 49
E- Têxteis e vestuário	50 a 63, 65 a 67
F- Calçado, peles e couros	41 a 43, 64
G- Minérios e metais	25, 26, 71 a 83
H- Máquinas, aparelhos e partes	84, 85
I- Material de transporte terrestre e partes [1]	86, 87
J- Aeronaves, embarcações e partes [2]	88, 89
K- Produtos acabados diversos	68 a 70, 90 a 99

[1] Veículos automóveis, tratores, ciclos, veículos e material para via férrea.

[2] Inclui estruturas flutuantes.